

# Carlos Drummond de Andrade – A carne envilecida

A carne encanecida chama o Diabo  
e pede-lhe consolo. O Diabo atende  
sob as mil formas de êxtase transido.  
Volta a carne a sorrir, no vão intento  
de sentir outra vez o que era graça  
de amar em flor e em fluida beatitude.  
Mas os dons infernais são novo agravo  
à envilecida carne sem defesa,  
e nada se resolve, e o aroma espalha-se  
de flores calcinadas e de horror.

**Carlos Drummond de Andrade, Farewell**